

## **Editorial**

O oitavo número da revista *Imburana* contém três artigos sobre o tema da correspondência: uma leitura de poemas da poetisa potiguar Diva Cunha (“Poema-carta: sob um contrato de gênero”, de autoria de Maria Suely da Costa e Wellington Medeiros de Araújo); um estudo sobre as cartas que o escritor norte-rio-grandense José Gonçalves Pires de Medeiros (1919-1951) escreveu durante os anos de 1940 (“Perfil na penumbra: a imagem de José Gonçalves de Medeiros através de suas cartas”, de autoria de José Wilson Pereira de Azevêdo e Derivaldo dos Santos); uma proposta de atividade de ensino de literatura com sugestão sobre o uso da carta literária como elemento motivador e facilitador na interação do discente com o mundo da literatura (“Cartas em eventos de letramento: elemento gerador de Unidade Temática para o Ensino Fundamental”, de autoria de: Isabel Tereza de Araújo Galvão; Almir César Teixeira Filho; Daniel César Cardoso).

Os três artigos sobre correspondência abordam o gênero carta com a especificação da cor local, seja por meio da análise textual de missivas, seja por meio da análise temática presente no texto de poemas, seja com a função de motivar o ensino de literatura brasileira no Ensino Fundamental. O contexto de publicação de todo o material analisado é o século XX, em períodos distintos, aspecto que reitera a pertinência dos estudos sobre a literatura local nesse século de formação de um patrimônio literário que se integra à moderna literatura brasileira.

Em um quarto artigo, “Página a página e o sertão surge envolvendo seus leitores numa rede de significações: uma leitura de Guimarães Rosa no curso de Letras”, Vilma Nunes da Silva Fonseca discute o letramento literário no Ensino Superior visando a apresentar os resultados de uma investigação no âmbito do estudo da leitura do texto literário, por professores em formação inicial, com especificação sobre o romance *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa.

Este número de *Imburana* traz ainda um “Dossiê” sobre o Modernismo brasileiro, com textos de autoria de Antônio de Alcântara Machado (“O modernismo na literatura em 1928”), José Bezerra Gomes (“Notícia sobre o grupo modernista de Minas”) e Luís da Câmara Cascudo (“Diário dos 1.104 Klmts”), todos eles publicados originalmente em periódicos de circulação local, nos anos 1920 e 1930. A publicação do conjunto de textos surge como uma forma de divulgar o acervo do Núcleo Câmara Cascudo e, assim, gerar novas pesquisas sobre a literatura que se manifesta nas regiões.

Este resumo das colaborações ao oitavo número de *Imburana* reafirma a nossa linha programática de divulgação de resultados de estudos sobre a literatura brasileira a partir de olhares sobre as produções regionais, não necessariamente “regionalistas”. Boa leitura a todos!

**Humberto Hermenegildo de Araújo**  
**Editor**